

# RELEMBRANDO NOSSOS HERÓIS

Museu da Força Expedicionária Brasileira em Belo Horizonte

Texto: 1º Tenente **Castanheira** (Cmde 4ªRM) / 1º Tenente **Rodrigues**

**H**á 75 anos, os Pracinhas da Força Expedicionária Brasileira (FEB) conquistaram, junto com as Forças Aliadas, a vitória na Segunda Guerra Mundial (2ª GM), no teatro de operações europeu. Foi no dia 8 de maio de 1945, “O Dia da Vitória”. Para relembrar os feitos da FEB e homenagear nossos pracinhas, a 4ª Região Militar, com o apoio da sociedade civil, dispõe do espaço cultural “Museu da FEB BH” com uma exposição permanente de rico acervo histórico, na cidade de Belo Horizonte.

Mantido pela Associação dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, suas instalações contam com biblioteca, espaço para reserva técnica e um auditório. O acervo atual é composto por aproximadamente 1.600 itens, a maior parte trazida como recordação ou troféu de guerra pelos próprios pracinhas. Outros são frutos de doações de pessoas interessadas na preservação da história da participação do Brasil na 2ª GM. Todos esses passam pelo processo de limpeza, identificação e registro, antes de serem expostos ou recolhidos à reserva técnica.

A exposição dos artefatos obedece a critérios cronológicos e temáticos. Cada ambiente de exposição enfatiza um determinado tema. O primeiro traz a apresentação geral do envolvimento do Brasil na guerra e exibe diversos itens, tais como a estátua do guerreiro brasileiro (em bronze e tamanho natural), linha do tempo e relação dos navios torpedeados pelos alemães.



Em outra sala, destacam-se os serviços médicos e de assistência religiosa da Força Expedicionária Brasileira, exibindo uniformes, fotografias, documentos, equipamentos e utensílios médicos, além de alguns



itens pessoais do Frei Orlando, Patrono do Serviço de Assistência Religiosa do Exército Brasileiro.

Na sequência, o espaço é dedicado à contribuição da Força Aérea Brasileira que, integrando a FEB, participou da guerra com o 1º Grupo de Aviação de Caça (O Senta a Pua!) e com a 1ª Esquadrilha de Ligação e Observação (1ª ELO). Nessa sala, além de uma parte da fuselagem de um avião P-47, estão os itens do acervo pessoal do Major John Buyers (Oficial de ligação da Força Aérea Norte Americana com a FAB).

Há também o ambiente que enfatiza o combate propriamente dito, o qual expõe capacetes, armas brancas e de fogo, munições e utensílios utilizados pelos pracinhas no front. Na sala dedicada às Comunicações, estão expostos equipamentos de telefonia, radiocomunicação, decodificação, mapas de campanha, documentos e fotografias. Além disso, existe um espaço que expõe itens pertencentes às forças nazi-fascistas, caracterizando as forças inimigas e mostrando o heroísmo do soldado brasileiro.

*Visite o Museu da FEB BH com sua família ou grupo de estudantes. Que a história escrita com sangue, suor e lágrimas dos nossos pracinhas continue sendo transmitida e jamais seja esquecida.*

*Para mais informações, acesse <https://www.4rm.eb.mil.br/index.php/espaco-cultural>.*

